



janela **património & ambiente**

**Título** O dicionário do Menino Andersen

**Autores** Gonçalo M. Tavares e Madalena Matoso

**Edição** Planeta Tangerina, 2015

**Dimensões da educação para a cidadania**

educação para o desenvolvimento

**Palavras-chave**

palavra; património; língua; sentido & significado; comunidade; tradição & invenção

## *enquadramento*

As palavras são o que são, mas também são o que fazemos delas. Frio pode ser bom, se estivermos cheios de calor, ou péssimo se estivermos a tiritar de frio.

Há palavras que usamos todos os dias e outras que só usamos de vez em quando, como aquelas roupas novas que só nos deixam usar em dias especiais.

As palavras podem ser património? Mas o que é o património? Se calhar o que te vem primeiro à cabeça, são monumentos e castelos, coisas muito antigas... As palavras também são muito antigas. Há palavras que já cá andam há muito tempo, mas que nunca tínhamos ouvido, até que um dia as conhecemos; mas também há outras que entram no dicionário todos os dias, porque a Língua é uma coisa viva e está sempre a mexer.

Este menino decidiu inventar novos significados para palavras que já existem. Significados que entusiasmassem os seus amigos.

Respeitar o passado é muito importante, mas inventar coisas novas também é essencial. E reinventar — que quer dizer inventar a partir daquilo que já existe — é um pouco como reciclar ou reutilizar: uma ótima ideia!

## *perguntas para pensar*

Porque é que as palavras querem dizer o que querem dizer? Alguém as inventou? Alguém lhes terá dado aquele significado? Em cada língua, existe uma palavra diferente para maçã, mesa, cabeça, lago. Já pensaste que cada língua tem as suas palavras, mas que há palavras que se dizem da mesma maneira em muitas línguas? Lembras-te de alguma?

Em quantas línguas diferentes conheces a palavra acrobata, armário,... (ver índice do livro)?

Há palavras muito antigas que já ninguém usa e palavras novas que já toda a gente usa. Lembras-te de algumas?

Se património for qualquer coisa como um bem ou conjunto de bens, materiais, naturais ou imateriais, reconhecidos pela sua importância cultural, as palavras poderão ser património? Pode um poema ser comparado a um castelo? Um conto a uma cascata? Uma canção a uma gravura rupestre?

Reparaste que neste dicionário ilustrado só se usam três cores? Quais são? Pois, até parece que também se usa cor-de-rosa, mas na verdade são pintinhas de vermelho mais ou menos afastadas!...

E quem será este Menino Andersen que lhe dá o nome? Conheces Hans Christian Andersen? Sabias que o maior prémio de literatura infantil tem o seu nome?

## exploração

### **Criação de um dicionário que transforma as palavras más em palavras boas**

**Tipo de exploração** projeto (escrita e expressão plástica)

**Material sugerido** cartão; canetas e tinta preta; papéis de jornais, revistas, fotocópias e fotografias (preto-e-branco); papéis vermelhos e azuis; tesoura; cola; lápis de carvão ou lápis de cor preto

A língua é património de um povo. A língua portuguesa, por exemplo, é falada em várias partes do mundo. Podemos ouvir falar português na Europa, em África, na América do Sul ou na Ásia, mas o português que ouvimos em cada um desses sítios não é bem o mesmo: os povos de diferentes lugares falam aquilo a que chamamos diferentes variedades do português. E é por isso que há milhares de palavras, sons e construções que um português não vai reconhecer no Brasil, que um brasileiro não vai reconhecer em Angola, que um angolano não vai reconhecer em Timor, e por aí fora.

Na tua turma são todos diferentes, talvez tenham vindo de lugares diferentes, têm gostos diferentes. Mas estão juntos, agora, e partilham muita coisa.

A tua turma é o conjunto de pessoas com quem vais aprender durante este ano. Coisas boas e coisas más, coisas fáceis e coisas difíceis, coisas alegres e coisas tristes. E, para cada uma dessas coisas, há uma palavra.

Tal como o Menino Andersen era um grande inventor, também tu o vais ser, com os teus colegas. De certeza que achas que há palavras boas e palavras más. Mas o ideal era haver só palavras boas, certo? Com a ajuda de toda a tua turma vais construir um novo dicionário em que vais transformar as palavras más em palavras boas.

**1.** Comecem por dar um nome ao vosso dicionário. Este chama-se “O dicionário do Menino Andersen”. Para o vosso, escolham um nome de que todos gostem. Pode existir ou ser inventado: O dicionário dos\_\_\_\_. Se não estiverem de acordo, podem fazer uma votação.

**2.** Agora, faz a lista das tuas três palavras preferidas: ou porque gostas do seu som, ou de as escrever, ou só porque gostas do seu cheiro ou sabor, por exemplo.

**3.** Em seguida, escolhe três palavras de que não gostes nada: ou porque não as consegues escrever sem errar, ou porque cheiram mal, ou porque magoam, ou apenas porque não te soam bem.

**4.** Com a ajuda do teu professor, oferece agora as tuas palavras boas a um dos teus colegas. Não te preocupes, irás também receber as palavras boas de um outro colega.

**5.** Agora, cria três novas palavras juntando cada uma das tuas palavras más a uma das boas que o teu colega te deu. Podes cortá-las a meio ou pôr um hífen\* entre as duas, a ver o que dá. Não te esqueças de que podes trocar a ordem da composição, para ver como fica melhor. E que, se estiveres a juntar duas que não “casem” muito bem, podes experimentar com a outra. Por exemplo: *rebuçado* e *vinagre* pode dar *vibuçado*, *rebunagre* ou *vinagre-rebuçado*; *batata-doce* e *praia* pode dar *batata-praia*, *praia-doce*, *praiatata* ...

**6.** Das três, escolhe as duas que te parece terem funcionado melhor. No final, as tuas palavras más estarão transformadas em palavras novas que podem significar o que quiseres! Agora sim, tens de dar um significado a cada uma delas: um bom significado. Bem cheiroso, saboroso, bonito, magnífico, espetacular, inesperado.

**7.** Finalmente, vais ilustrar cada uma das palavras apenas com três cores, sem batota! Pede ao teu professor que te mostre novamente a história, para veres como é que o Gonçalo, que escreveu este livro, e a Madalena, que o ilustrou, fizeram. Podes usar canetas de feltro, lápis de cor ou tintas sobre papel

cavalinho A5. Mas decide em conjunto com o teu professor e colegas qual o material que vão utilizar para que o vosso dicionário pareça feito por uma só pessoa, como o do Menino Andersen.

**8.** Em conjunto com os teus colegas, organiza agora as novas palavras por ordem alfabética, de A a Z, de maneira semelhante à do livro. Podem até fazer um índice com a lista das vossas palavras ordenadas alfabeticamente

**9.** Podem escolher espalhar cada folha do dicionário em volta da sala, ou fazer uma encadernação para que este novo dicionário possa ir para a Biblioteca da Escola!

*\*hífen é um sinal com a forma de um pequeno traço horizontal usado para ligar elementos de palavras compostas, entre outras coisas. Por exemplo: couve-flor, alto-mar, batata-doce,...*



**A Janela** um projeto 5L. o lugar de todas as letras

**Equipa** Sara Amado (curadoria)

Catarina Requeijo, Maria Remédio, Miguel Fragata